



311



1549 02.08.17  
09:54 CMB



ESTADO DO PARÁ  
CAMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
ASSESSORIA DA MESA

  
Presidente

Projeto de Lei Ordinária Nº \_\_\_\_/2017

Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém, a TV e Rádios Boas Novas-Belém e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM aprova e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecido como Patrimônio Cultural e Natureza Imaterial do Município de Belém, a TV e Rádios Boas Novas-Belém.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Legislativo/CMB, 02 de Agosto de 2017

  
Vereador Marcel Manão  
Líder do PEN na CMB



02  
CA

**ESTADO DO PARÁ  
CAMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
ASSESSORIA DA MESA**

**JUSTIFICATIVA**

A Boas Novas nasceu com o objetivo de levar a palavra de Deus aos lugares mais longes, através das suas ondas de Rádio e TV, pregando o evangelho de Cristo à todos, onde as vezes se pode alcançar.

No começo de 1995, em Belém do Pará, os ex-proprietários da Rádio Guajará AM, a Família Lopo de Castro, que venderam a rádio em 1993, que foi transformada em Rádio Transpaz AM, propuseram a venda da TV Guajará.

Após a aquisição da TV, a Assembleia de Deus em Belém procedeu a mudança do nome fantasia que passou para TV Boas Novas, na qual passou a compor a Rede Boas Novas.

Em 16 de Setembro a Igreja Assembleia de Deus em Belém no Pará, firmou um contrato de sociedade e parceria, no qual foi transferida a concessão da Rádio Transpaz, em Belém para Fundação Boas Novas (Proprietária da Rede Boas Novas), ficando esta responsável pela sua administração e por dar seguimento a regularização jurídica da emissora.

Em 1997, a RBN transmitia 75 horas semanais de programação, ou seja, 55% da programação era evangélica, o resto da programação era preenchida pela CNT.

No dia 15 de março, na ocasião dos 4 anos da RBN, no programa semanal apresentado por seus fundadores Samuel e a esposa Rebekah Câmara, o casal fez a apresentação do projeto de doações dos fiéis da igreja para manter a emissora no ar, chamado de mantenedores, que na primeira noite adquiriu 40 mantenedores, superando sua expectativa de apenas 15 mantenedores. Com o projeto, Samuel Câmara contagiou também membros de outras denominações evangélicas e não evangélicas.

No mesmo ano, após assumir o pastorado da Assembleia de Deus em Belém, no lugar do Pastor Firmino Gouveia, o pastor Samuel Câmara buscou soluções para cumprir os grandes compromissos assumidos pela Igreja. Em 1998, continuariam sendo retransmitidas 75 horas semanais de programas não evangélicos.

Em contrapartida, a RBN passou a ter diariamente meia hora de programas próprios em rede nacional, os quais eram veiculados entre 5h e 6h pela CNT, enquanto a RBN (que gerava programação para parabólicas) na Jesus Sat.<sup>[2]</sup>

Em 1999, ocorreu a transmissão ao vivo da vigília no Vale da Bênção, diretamente de Belém, televisionada pela Jesus Sat.

Neste ano, a TV Boas Novas exibiu uma programação local das 23 até 11 horas da manhã. Em 5 de Setembro, foi procedida a substituição definitiva da programação. A programação passou a ser exclusivamente evangélica.